



AVALIAÇÕES EXTERNAS E EM LARGA ESCALA NO ESTADO DE GOIÁS: O QUE DIZEM AS PESQUISAS

**Alessandro Pires de Carvalho¹
Luciano Duarte da Silva², Acelmo de Jesus Brito³,
Regimar Alves Ferreira⁴, Allan Kardec Messias da Silva⁵**

¹Instituto Federal de Goiás / alessandro.carvalho@ifg.edu.br

² Instituto Federal de Goiás / luciano.duarte@ifg.edu.br

³Universidade Estadual do Mato Grosso / acelmo@unemat.br

⁴Instituto Federal de Goiás/SEDUC-GO / regimar.mat@gmail.com

⁵Univerdade Estadual do Mato Grosso / allankardec@unemat.br

Resumo

Este artigo buscou mapear e analisar as produções acadêmicas (dissertações e teses) que se debruçam sobre as avaliações externas no contexto do estado de Goiás, por meio de uma pesquisa qualitativa, classificada como Revisão Sistemática da Literatura, utilizando o método da Análise de Conteúdo, discutiu por meio de três Unidades de Registro e uma Categoria de Análise, os principais enfoques destas pesquisas. Foi identificado que 64% dessas pesquisas têm seu enfoque nas políticas de avaliação. O estudo conclui que as avaliações externas, ao focar na mensuração de resultados, podem levar a uma visão reducionista e gerencialista da educação, desconsiderando fatores extraescolares, como o contexto socioeconômico. É necessário um olhar mais holístico, que combine a análise de dados com práticas pedagógicas humanizadas. Destaca ainda a necessidade de estudos que busquem a compreensão de como os professores atuam diante dessas avaliações, considerando as avaliações e o currículo determinado.

Palavras-chave: Avaliação Externa. Goiás. Revisão Sistemática.

Introdução

Esta pesquisa emerge do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática nas Escolas (GEPEME), grupo interinstitucional composto por pesquisadores de cinco instituições: UNEMAT, IFG, IFMT, UNESP e UNILA, e está alinhada à temática de Avaliação em Larga Escala, uma das áreas de interesse do grupo.

A partir dos anos 1990, o Brasil vem vivenciando uma intensificação de um movimento global caminhando na direção da adoção das avaliações externas em larga escala como uma ferramenta para a gestão e o aprimoramento da educação. Neste contexto, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) foi um dos primeiros e mais importantes instrumentos a serem implementados, consolidando-se como uma política de Estado que subsidia a formulação de políticas educacionais e o cálculo de indicadores como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) (Gatti, 2013; Tolentino-Neto, 2023).

Essa trajetória histórica reflete uma mudança de paradigma, onde a avaliação deixou

de ser vista apenas como um processo pedagógico interno e passou a ser um mecanismo de regulação e controle, influenciando currículos, a prática docente e a gestão escolar (Gatti, 2013; Schneider; Nardi, 2023). A disseminação de avaliações estaduais, a exemplo do SAEGO em Goiás, demonstra a adesão dos entes federativos a essa lógica de monitoramento e intervenção. Portanto, compreender essa evolução é crucial para analisar as implicações e desdobramentos dessas políticas, que moldam a dinâmica educacional e os desafios enfrentados por professores, gestores e estudantes em diferentes contextos.

Sendo assim, este artigo apresenta um mapeamento das produções acadêmicas – dissertações de mestrado e teses de doutorado – que abordam a temática das avaliações externas no contexto do estado de Goiás. O levantamento destas produções emerge da necessidade de delinear uma pesquisa de doutorado, compreendendo o panorama da pesquisa já realizada sobre o tema na região. A relevância deste estudo reside na organização e sistematização do conhecimento existente, permitindo identificar lacunas, tendências e perspectivas futuras para a investigação no campo da avaliação educacional. Ao analisar o foco, por meio dos objetivos gerais, o tipo (dissertação ou tese) e ano da produção desses trabalhos, buscamos fornecer uma visão abrangente que possa subsidiar novas pesquisas e fortalecer a produção acadêmica na área, servindo como uma base crítica para o desenvolvimento de um novo projeto de pesquisa.

Portanto, o objetivo desse artigo é *mapear e analisar as produções acadêmicas (dissertações e teses) que se debruçam sobre as avaliações externas no contexto do estado de Goiás*. As produções serão analisadas por meio dos objetivos gerais das produções encontradas, utilizando a análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2011), Rodrigues (2019) e Rodrigues e Brito (2025) como procedimento de análise.

Metodologia

A presente pesquisa é caracterizada como uma pesquisa de cunho qualitativo, buscando uma compreensão contextualizada sobre as avaliações externas no contexto do Estado de Goiás. Esse tipo de pesquisa nos permite explorar e compreender alguns conceitos, perspectivas e interpretação de forma mais detalhada. A fundamentação se dá por meio da Revisão Sistemática da Literatura, modalidade de pesquisa que se distingue por resumir de forma padronizada e criteriosa as evidências publicadas sobre uma questão específica. A revisão sistemática qualitativa permite uma análise aprofundada, com flexibilidade e riqueza de interpretações, sem a necessidade de métodos estatísticos (Campos; Caetano; Gomes, 2023).

Para analisar as produções, utilizamos os objetivos gerais das pesquisas, exceto no

caso da produção ME09, onde não foi possível identificar o objetivo geral, nesse caso, foram utilizados os objetivos específicos. Foram seguidos os procedimentos da Análise de Conteúdo na perspectiva de Bardin (2011), Rodrigues (2019) e Rodrigues e Brito (2025), tal escolha se dá pelo fato de que a técnica permite ir além da leitura superficial para desvendar as estruturas, significados e contextos subjacentes de um conteúdo. Ao ser aplicada a uma revisão sistemática, a Análise de Conteúdo possibilita uma leitura minuciosa e crítica dos estudos selecionados.

De acordo com Bardin (2011), a Análise de Conteúdo é um conjunto de técnicas para analisar comunicações e inferir conhecimento sobre as condições de produção e recepção das mensagens. Por sua vez, Rodrigues (2019) afirma que o processo vai além da simples descrição, buscando aprofundar-se na interpretação dos dados.

Na seção a seguir, traremos o caminho percorrido para a busca e seleção das produções, como dito anteriormente, realizada em dois repositórios nacionais das produções oriundas de programas de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil.

Busca dos trabalhos e caracterização das produções

A busca pelos trabalhos acadêmicos se deu no período de 16 a 21 de abril de 2025, nas plataformas: Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, e por meio da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Para a pesquisa foram utilizados os seguintes termos: saego AND avaliação AND goiás, saego AND "avaliação em larga escala" AND goiás, e "avaliação em larga escala" AND goiás. A utilização do operador booleano AND se deu para que ocorresse uma melhor seleção das pesquisas.

No Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES foram encontradas as seguintes quantidades de produções: 12, 2 e 23 respectivamente, enquanto na BD TD as quantidades foram as seguintes: 18, 2 e 16. Assim, a totalização de trabalhos encontrados nesse primeiro momento foi de 73 produções.

Em seguida, buscou-se a eliminação daquelas produções que eram repetidas, o que ocasionou 35 exclusões por repetição de produção. Restaram assim, 38 produções as quais ficaram assim: 4 de Mestrado Profissional, 28 de Mestrado e 6 de Doutorado. Em leitura prévia por meio do resumo e das palavras-chave foram excluídos mais 13 registros, por se tratar de assuntos diversos que não contemplavam a temática de interesse, ou seja, avaliações externas em larga escala. Sendo assim, o escopo de produções a serem analisadas para a confecção deste artigo foi de 25 produções acadêmicas: cinco teses de Doutorado, dezenove dissertações de Mestrado Acadêmico e uma Dissertação de Mestrado Profissional.

A seguir apresentamos um quadro com todas as produções encontradas e analisadas, onde consta: o título, o autor, instituição de produção, ano, e a tipologia. De modo a facilitar, colocamos DO para as produções de doutorado, seguido de dois números, apenas para ordenação, e na mesma lógica, ME para mestrado e MP para mestrados profissionais.

Quadro 1: Teses e Dissertações analisadas

Título	Autor	Local da Publicação	Ano	Tipologia
Sistemas Estaduais de Avaliação da Educação: Sentidos e Significados da <i>Accountability</i> Educacional	Danila Vieira de Melo	Universidade Federal de Pernambuco	2022	DO01
Políticas Educacionais, Avaliação e Desempenho Escolar: a Rede Municipal de Educação de Goiânia	Lydia Godoy Milano	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2012	DO02
Escolas Charter e Contratos de Gestão na Educação: um Estudo do Programa de Contratos de Gestão com Organizações Sociais na Rede Goiana de Educação Básica	Henrique Dias Gomes de Nazareth	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	2019	DO03
Os Descritores da Prova Brasil e a Formação de Leitores	Fernanda Moreira Silva Rabelo	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2021	DO04
Avaliação de um Mestrado Profissional em Nível de Impacto Social	Ailton Bispo dos Santos Junior	Universidade de Brasília	2019	DO05
Sistema de Avaliação do Estado de Goiás (SAEGO): Interpretação Estatística e Pedagógica dos Itens de Matemática	Tatiane Gonçalves Moraes	Universidade Federal de Juiz de Fora	2017	ME01
Políticas Públicas em Avaliação: a Implementação do Sistema de Avaliação da Educação no Estado de Goiás (SAEGO), no Período de 2012-2018	Vanda Corrêa Goulart Araújo	UNESP	2021	ME02
Análise dos Fatores Associados ao Desempenho em Matemática dos Estudantes do 5º Ano da Rede Estadual de Educação do Estado de Goiás no SAEGO de 2013	Márcia Maria de Carvalho Pereira	Universidade Federal de Santa Catarina	2016	ME03
Avaliação em Larga Escala: Repercussões do IDEB na Visão dos Diretores de Escolas da Rede Estadual de Goiás	Viviane Pereira Da Silva Melo	Universidade Federal de Goiás	2018	ME04
Avaliações Externas e o Ensino das Ciências Naturais: o Que Pensam Professores das Escolas Públicas de Luziânia (GO)	Wellington Eduardo Moreira	Universidade de Brasília	2019	ME05
Avaliação em Larga Escala: Prova Brasil Interfaces com o Contexto Escolar	Nilva Ferreira Batista Arantes	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	2019	ME06
Desempenho e Recompensa: As Políticas das Secretarias Estaduais de Educação	Caroline Silva Araujo	Universidade Federal de Goiás	2014	ME07
Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB): Trajetória e Alterações no Período de 1990 A 2021	Wesley Brito Magalhães	Universidade Federal de Goiás	2022	ME08
Processos de Inclusão/Exclusão Escolar: Análise do Impacto da Prova Brasil na Escolarização do Público-alvo da Educação Especial	Erika Marinho Witeze	Universidade Federal de Goiás	2016	ME09

Título	Autor	Local da Publicação	Ano	Tipologia
Avaliação da Contribuição do Programa Mais Educação para Escolas Municipais de Rio Verde-GO: dos Números do Ideb à Percepção Qualitativa dos Sujeitos	Sebastiana Aparecida Moreira	Universidade de Passo Fundo	2013	ME10
Os Sentidos da Escolarização para os Jovens Concluintes do Ensino Médio de uma Pequena Cidade do Sul do Estado de Goiás	Rafael Gomes Pinheiro	Universidade Federal de Goiás	2017	ME11
Percepções dos Docentes de uma Escola Pública de Águas Lindas de Goiás em Relação aos Sistemas de Avaliação Externa em Larga Escala: SAEB e SAEGO	Juliana Medeiros de Melo e Silva	Universidade Católica de Brasília	2019	ME12
As Políticas Neoliberais e suas Influências no Processo Avaliativo na Educação Pública do Estado de Goiás	Josy de Souza Paixão Oliveira	Faculdade de Inhumas	2022	ME13
Educação, Políticas Neoliberais e Avaliação Externa na Rede Estadual de Goiás nos Anos de 2015, 2017 E 2019	Edmilson Araujo de Moura	Faculdade de Inhumas	2023	ME14
A Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) na Rede Municipal de Ensino de Jataí/GO	Nafren Ferreira Lima	Universidade Federal de Goiás	2019	ME15
Avaliações em Larga Escala Implementadas pela SEDUC GO: Ações Pedagógicas e Orientações Técnicas que Subsidiaram a Produção dos Instrumentos da Avaliação de Matemática	Inacio de Araujo Machado	Universidade Federal de Goiás	2021	ME16
A Avaliação e a Formação Continuada no Município de Goiânia na Vigência do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB	Sarah Rizza Campos Luiz Miranda	Universidade Federal de Goiás	2019	ME17
Gestão Escolar e as Políticas Públicas Educacionais: Desafios e Contradições no Século XXI	Maria Aparecida da Costa Santos	Faculdade de Inhumas	2022	ME18
Uma Análise das Influências da Realização da Prova Brasil na Atividade Pedagógica de Professores que Ensinam Matemática nos Anos Iniciais	Werica Priscylla de Oliveira Valeriano	Universidade Federal de Goiás	2012	ME19
O Ensino da Álgebra na Educação Básica sob um Olhar de Professores da Rede Estadual de Goiás	Suzany Rocha Teles Lopes	Universidade Federal de Goiás	2021	MP01

Fonte: elaborado pelos autores.

A partir do quadro acima, podemos observar que a grande maioria das produções dentro da temática pesquisada é em nível de mestrado, representando 80%, sendo 76% produções de mestrados acadêmicos, e 4% mestrados profissionais. Já as produções em nível de doutorado representam 20%, destaca-se que não há produções de doutorados profissionais.

Buscando identificar as instituições de origem dessas produções, apresentaremos a seguir a tabela 1 com o nome das instituições e o número de recorrência de produções em cada uma delas.

Tabela 1: Número de Produções por Instituições

Instituição	Frequência	Percentual
Universidade Federal de Goiás	10	40%
Pontifícia Universidade Católica de Goiás	3	12%
Faculdade de Inhumas	3	12%
Universidade de Brasília	2	8%
UNESP	1	4%
Universidade Católica de Brasília	1	4%
Universidade de Passo Fundo	1	4%
Universidade Federal de Juiz de Fora	1	4%
Universidade Federal de Pernambuco	1	4%
Universidade Federal de Santa Catarina	1	4%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	1	4%
<i>Total</i>	25	100%

Fonte: elaborada pelos autores.

Por meio da tabela 1, podemos verificar que o interesse por pesquisas relativas ao Estado de Goiás está espalhado por 11 instituições, sendo que a maior concentração se dá na Universidade Federal de Goiás, que lidera com 40% dessas produções. Cabe ressaltar que, quando ampliamos para aquelas instituições localizadas no Estado de Goiás, esse percentual sobe para 64%.

Na seção a seguir, analisaremos as produções selecionadas, apresentadas no quadro 1, utilizando a análise de conteúdo, na perspectiva de Bardin (2011), Rodrigues (2019) e Rodrigues e Brito (2025), conforme previamente anunciado na seção “Metodologia”.

Análise e discussão das produções

Após a análise das produções encontradas, optou-se por dar ênfase nos objetivos gerais da pesquisa, de modo a responder o seguinte questionamento: “Qual o enfoque dado pelas pesquisas acadêmicas que investigaram as avaliações externas do Estado de Goiás?”. Utilizando a técnica da Análise de Conteúdo (Bardin, 2011; Rodrigues, 2019; Rodrigues; Brito, 2025), foram destacados dentro do texto do objetivo geral, os excertos para comporem as unidades de contexto, a partir desses excertos, foram então identificadas as Unidades de Registros.

No quadro 2, apresentamos os excertos relacionados a três dessas produções, exemplificando a forma como foram tratados os demais trabalhos da respectiva análise. Trazemos então nesse quadro, a tipologia conforme atribuída na seção 3, o objetivo geral da pesquisa, onde é possível observar as unidades de contexto em destaque, e a unidade de registro atribuída àquela produção.

Quadro 2: Objetivos das Teses e Dissertações – Unidades de contexto e de Registro

Tipologia	Objetivo Geral	Unidade de Registo
DO03	ANALISAR O PROGRAMA DE <i>CONTRATOS DE GESTÃO NA EDUCAÇÃO GOIANA</i> , VISANDO COMPREENDER SEUS PRESSUPOSTOS, JUSTIFICATIVAS E DESENHOS.	Gestão educacional
ME03	REALIZAR UMA INVESTIGAÇÃO DOS FATORES QUE ESTÃO ASSOCIADOS AO <i>DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL</i> DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS NA PROVA DE MATEMÁTICA DO SAEGO DE 2013.	Aprendizagem matemática
ME07	COMPREENDER OS PRESSUPOSTOS E CONTORNOS DAS <i>POLÍTICAS PAUTADAS PELA AVALIAÇÃO</i> , COM DESTAQUE PARA A GESTÃO EDUCACIONAL, A PARTIR DA ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS DE POLÍTICAS DE RECOMPENSA BRASILEIRAS.	Políticas de Avaliação

Fonte: elaborado pelos autores.

Ao finalizar essa parte da atribuição das Unidades de Registros, foi realizado ainda o alinhamento semântico, de modo a verificar as convergências e/ou divergências das unidades, o que fez com que restasse então as Unidades de Registro conforme mostrada na tabela abaixo:

Tabela 2: Recorrências por Unidade de Registo

Unidade de Registo	Recorrências
Aprendizagem Matemática	5
Gestão Educacional	4
Políticas de Avaliação	16
Total	25

Fonte: elaborada pelos autores.

Com o intuito de articular as Unidades de Registro da pesquisa e assegurar a consistência metodológica do estudo, a etapa subsequente da Análise de Conteúdo consiste na definição das Categorias de Análise. No presente caso, foi estabelecida a categoria “Relação entre Desempenho e Resultado”.

Tal escolha se dá porque ao longo das leituras, podemos identificar que as avaliações externas convergem para medir o desempenho e a qualidade da educação. Ao analisarem como a Aprendizagem Matemática é refletida nos resultados (taxas de acerto, proficiência) e como a Gestão Educacional traz à tona a política de bonificação de acordo com o resultado alcançado, sendo assim, ao discorrer sobre essa, permitirá descrever como essa relação Resultado e Desempenho permeia a Educação.

Na seção seguinte, apresentamos a interpretação da Categoria de Análise devidamente constituída, para Rodrigues, “com as Categorias de Análise constituídas, realiza-se a análise dos dados por meio de um movimento dialógico fundamental no referencial teórico sob a

perspectiva dos objetivos e problema norteadores da investigação” (2019, p. 39).

Interpretação da Categoria de Análise

A categoria de análise do presente trabalho – Relação entre Desempenho e Resultado – foi estruturada sob três Unidades de Registro: (i) Aprendizagem Matemática; (ii) Gestão Educacional; e (iii) Políticas de Avaliação. Para a discussão aqui apresentada, foi escolhido um objetivo com sua respectiva Unidade de Contexto para representar cada Unidade de Registro.

Na Unidade de Registro *Aprendizagem Matemática* que teve 5 recorrências (20% dos trabalhos), no trabalho ME03, o pesquisador buscou “Realizar uma investigação dos fatores que estão associados ao *desempenho dos estudantes do 5º ano do ensino fundamental* da rede estadual de educação de Goiás na prova de matemática do SAEGO de 2013”. O que podemos notar é que o direcionamento da pesquisa se deu de modo a investigar a aprendizagem dos alunos que realizaram a respectiva avaliação, cabe ressaltar ao leitor que SAEGO é o Sistema de Avaliação do Estado de Goiás, uma avaliação de larga escala em nível estadual¹. O enfoque da aprendizagem matemática, especialmente para alunos do quinto ano do ensino fundamental, mostra-se necessário no campo da pesquisa educacional.

Podemos verificar essa necessidade por meio de pesquisas que vêm sendo publicadas recentemente, Gondim *et al.* (2024) sugerem que a aplicação de sequências didáticas baseadas na cultura *maker* promove um aprendizado mais ativo, colaborativo e significativo, considerando que essa metodologia potencializa o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático e a capacidade de resolver problemas de forma criativa. Outro estudo de Muniz *et al.* (2023) argumentam que a criatividade e a diversidade no pensamento matemático devem ser incentivadas para além de modelos pedagógicos impostos, valorizando a produção de significados pelo estudante, após analisar como os alunos constroem seus próprios "esquemas mentais" para superar desafios e resolver problemas. Ainda nesse mesmo direcionamento, Ruas e Santos (2025), ao analisar relatos de estudantes desse nível escolar, identificaram que o reconhecimento das dificuldades e o apoio dos familiares são cruciais para o sucesso das intervenções pedagógicas.

Na Unidade de Registro *Gestão Educacional*, que contou com 4 recorrências (16% dos trabalhos), verificamos que a ênfase maior nos trabalhos se dá no impacto das avaliações externas no âmbito da autonomia dos gestores escolares, conforme podemos verificar no trabalho ME04 que buscou “analisar as *repercussões das avaliações de desempenho de*

¹ Para mais informações: <https://avaliacaoemonitoramentogoiias.caeddigital.net/#!pagina-inicial>

discentes realizadas por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), do Sistema de Avaliação de Goiás (SAEGO) e dos resultados do Índice de Desempenho da Educação Básica (IDEB) na Gestão Escolar na rede estadual do Estado de Goiás”.

Nesse sentido, Malta *et al.* (Malta *et al.*, 2025) trazem à tona que a pressão para alcançar bons resultados pode gerar um ambiente de tensão e distorcer as práticas pedagógicas, afetando a formação integral dos alunos, e destacam ainda que a falta de infraestrutura e recursos em escolas com recursos limitados agrava essas dificuldades. Destaca ainda que, pelo lado do professor, essa pressão pode limitar a liberdade pedagógica dos docentes. Cardoso e Ferreira (2021) discutem por exemplo, o contexto das avaliações na gestão democrática da escola, para essas autoras, a avaliação externa tende a ter uma visão "reducionista" e "gerencialista" da educação e destacam que fatores extraescolares, como o nível socioeconômico e a cultura da comunidade, influenciam o desempenho dos alunos e não podem ser desprezados na análise dos resultados.

Na Unidade de Registro *Políticas de avaliação*, que contou com 16 recorrências (64% dos trabalhos), verificamos que o enfoque se dá na compreensão do funcionamento dessas políticas, como podemos observar no trabalho ME02 que buscou “compreender as políticas públicas de avaliação por meio da análise dos indicadores de permanência e progressão dos estudantes da educação básica em Goiás, a partir da implantação do Sistema de Avaliação do Estado de Goiás (SAEGO), no período de 2012 a 2018”.

Observamos assim, que entender essas políticas e o seu impacto na Educação se faz necessário ao passo que observamos a dimensão que elas tomam dentro do ambiente escolar. Amestoy (2023) traz alguns desses impactos, como o reducionismo do ensino a um currículo estreito, que deve ser implementado de forma nacional sem considerar as diversidades encontradas ao longo do território. Defende ainda que essa padronização de testes segue uma lógica estadunidense fracassada, conforme defendido por Ravitch (2011), onde não se mensura apenas o progresso por meio de leitura e matemática, mas que por trás, há pontos cruciais que não podem ser quantificados.

Em suma, a análise da categoria *Relação entre Desempenho e Resultado* por meio das Unidades de Registro revela a complexidade do cenário educacional brasileiro, onde as pesquisas mostram que a aprendizagem matemática vai além da simples aplicação de fórmulas e exige abordagens diferenciadas e o reconhecimento dos processos criativos e emocionais dos alunos. As avaliações externas, como o SAEGO, embora sejam importantes para o monitoramento do sistema educacional, frequentemente criam um ambiente de pressão que

afeta a gestão escolar e a autonomia dos professores, sem levar em consideração que fatores extraescolares, como o contexto socioeconômico e a participação da comunidade, são cruciais e não podem ser ignorados. Essa discussão, portanto, converge para a necessidade de um olhar mais holístico sobre a educação, que combine a análise de dados das avaliações em larga escala com práticas pedagógicas humanizadas e uma gestão que valorize a participação de todos os envolvidos no processo educacional.

Considerações Finais

Através deste trabalho, podemos observar a complexidade do atual cenário educacional brasileiro, diante das avaliações externas, onde o foco na mensuração por meio dos resultados obtidos, a fim de muitas vezes serem utilizadas como mecanismo de responsabilização de professores e gestores escolares. A análise das produções no âmbito do Estado de Goiás possibilitou enxergarmos que as pesquisas têm maior enfoque nas políticas educacionais de avaliação.

A pesquisa também ressalta que as avaliações externas podem levar a uma visão "reducionista" e "gerencialista" da educação, que muitas vezes desconsidera fatores extraescolares cruciais para o desempenho dos alunos, como o nível socioeconômico e a cultura da comunidade. É essencial um olhar mais abrangente sobre a educação, que combine a análise de dados com práticas pedagógicas humanizadas e uma gestão que valorize a participação de todos os envolvidos no processo educacional.

Como sugestão para pesquisas futuras, é fundamental investigar as condições de trabalho dos professores e como as exigências das avaliações externas afetam a sua prática diária. Estudos podem explorar a tensão entre a necessidade de atender aos currículos oficiais e a pressão por bons resultados nas avaliações, questionando como os docentes se ajustam a essa realidade.

Referências

AMESTOY, Micheli Bordoli. Testes padronizados, estreitamento curricular e papel docente: a escola e a mercantilização do ensino. In: TOLENTINO-NETO, Luiz Caldeira Brant de; AMESTOY, Micheli Bordoli (orgs.). **Avaliações externas na educação básica: contexto, políticas e desafios**. 1º ed. São Paulo: Cortez Editora, 2023. p. 186–200.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 1ª edição. São Paulo: Edições 70, 2011.

CAMPOS, Alessandra Freire Magalhães de; CAETANO, Luís Miguel Dias; GOMES, Victor

Márcio Laus Reis. REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA EM EDUCAÇÃO: CARACTERÍSTICAS, ESTRUTURA E POSSIBILIDADES ÀS PESQUISAS QUALITATIVAS. *Linguagens, Educação e Sociedade*, [s. l.], vol. 27, nº 54, p. 139–169, 2 jun. 2023. <https://doi.org/10.26694/rles.v27i54.2702>.

CARDOSO, Cristiane Alves; FERREIRA, Valdivina Alves. Educação Básica e Avaliação Externa: uma análise crítica à luz da gestão democrática da escola. *Revista Com Censo*, [s. l.], vol. 8, nº 1, p. 22–33, mar. 2021.

GATTI, Bernardete Angelina. Possibilidades e Fundamentos de Avaliação em Larga Escala: Primórdios e Perspectivas Contemporâneas. In: BAUER, Adriana; GATTI, Bernardete A; TAVARES, Marialva R (orgs.). **Vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil: origem e pressupostos**. 1º ed. [S. l.]: Insular, 2013. vol. 1, p. 47–69.

GONDIM, Raquel de Sousa; SERAFIM, Ruth de Sousa Gondim; GONDIM, Raianny de Sousa; RIBEIRO, Ana Paula de Medeiros; VASCONCELOS, Francisco Herbert Lima. Makermat no 5º ano do Ensino Fundamental. *Revista Paranaense de Educação Matemática*, [s. l.], vol. 13, nº 32, p. 1–27, 30 dez. 2024. <https://doi.org/10.33871/rpem.2024.13.32.8949>.

MALTA, Daniela Paula de Lima Nunes; SOUZA, Gedson Sutero de; MENDONÇA, Ilmarcia Ribeiro Lima; MOREIRA, Istéfani de Aguiar Tertuliano; SOUZA, Mayara Medaglia Leães de; COMETTI, Nivaldo; MARCONDES, Pollyanna; MÜLLER, Priscila Carrijo. Gestão escolar e os desafios das avaliações externas no contexto educacional. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, [s. l.], vol. 17, nº 4, p. e7994, 11 abr. 2025. <https://doi.org/10.55905/cuadv17n4-056>.

MUNIZ, Cristiano Alberto; VIEIRA, Edite Resende; JELINEK, Karin Ritter; FANIZZI, Sueli. Processos autorais no 4º e 5º ano: criatividade e diversidade na aprendizagem matemática. *Educação Matemática em Revista*, [s. l.], vol. 28, nº 79, p. 1–13, 30 jun. 2023. <https://doi.org/10.37001/emr.v28i79.3389>.

RAVITCH, Diane. **Vida e morte do grande sistema escolar americano**. 1º ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

RODRIGUES, Márcio Urel (Org.). **Análise de conteúdo em pesquisas qualitativas na área da educação matemática**. Curitiba: CRV, 2019.

RODRIGUES, Márcio Urel; BRITO, Acelmo de Jesus (Orgs.). **Análise de Conteúdo não é só contar palavras: Análise de Conteúdo como procedimento de Análise Interpretativa de dados em pesquisas qualitativas nas áreas de Ensino e Educação**. [S. l.]: CRV, 2025.

RUAS, Karoline Nascimento Santos; SANTOS, Francely Aparecida dos. Cartas reflexivas: um olhar para a Pedagogia Sistêmica, os estudantes e as situações de dificuldades de aprendizagem da Matemática. *Revista Internacional de Pesquisa em Educação Matemática*, [s. l.], vol. 15, nº 2, p. 1–20, 31 maio 2025. <https://doi.org/10.37001/ripem.v15i2.4480>.

SCHNEIDER, Marilda Pasqual; NARDI, Elton Luiz. Avaliação externa e accountability

educacional: nos bastidores de um debate contemporâneo. *In:* TOLENTINO-NETO, Luiz Caldeira Brant de; AMESTOY, Micheli Bordoli (orgs.). **Avaliações externas na educação básica: contexto, políticas e desafios.** 1º ed. São Paulo: Cortez Editora, 2023. p. 114–134.

TOLENTINO-NETO, Luiz Caldeira Brant de. O protagonismo estratégico das avaliações em larga escala na articulação de políticas públicas no Brasil. *In:* TOLENTINO-NETO, Luiz Caldeira Brant de; AMESTOY, Micheli Bordoli (orgs.). **Avaliações externas na educação básica: contexto, políticas e desafios.** 1º ed. São Paulo: Cortez Editora, 2023. p. 23–40.